

Jersolanda reduz emissões de GEE

A raça mestiça apresentou menor emissão de gases de efeito estufa por quilo de leite produzido que a Holandesa, segundo experimento da Embrapa

GISELE ROSSO

Vacas Jersolandas, resultado do cruzamento entre animais das raças Jersey e Holandesa, apresentaram menor emissão de gases de efeito estufa (GEE) em comparação à raça Holandesa.

Foi o que mostrou uma pesquisa realizada na Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos-SP. "A Jersolanda teve menor emissão por vaca e por quilo de leite produzido, este último, medido no período de um ano de experimento", informa a coordenadora do estudo, pesquisadora Patrícia Anchião.

A avaliação de emissões foi realizada entre vacas em lactação das duas raças em dois sistemas de pastejo diferentes: extensivo com baixa taxa de lotação e intensivo irrigado com taxa de lotação alta. Ao todo, foram observadas 24 vacas leiteiras: metade de cada raça e as avaliações foram conduzidas durante o período total de duas lactações, de 300 dias. As

medições foram feitas três vezes durante cada período de lactação, no inverno, primavera e verão.

Tanto no sistema extensivo como no intensivo, a raça Jersolanda apresentou menor emissão de GEE ao dia. Considerando-se o balanço de carbono, a Jersolanda emitiu entre 9% e 13% menos metano que a Holandesa, dependendo do grau de intensificação dos piquetes. Além disso, em relação à capacidade de lotação, é possível ter uma vaca a mais por hectare, em comparação com a Holandesa.

De acordo com Patrícia, embora a produção de leite não tenha demonstrado diferença entre as duas raças, ambas mantiveram média de 25 kg/dia, a emissão de metano da Jersolanda foi menor por quilo de leite produzido em uma das lactações avaliadas. Mesmo assim, a pesquisadora destaca que as emissões das vacas Holandesas estão próximas das observadas

em outros países, em torno de 18 g de metano emitido para cada kg de leite produzido.

A pesquisa ainda estimou a quantidade necessária de árvores para neutralizar a emissão por kg de leite produzido por hectare. Em sistemas intensivos, seriam necessárias cerca de 40 árvores para neutralizar as emissões de uma vaca Jersolanda. Já no caso da Holandesa, o produtor teria que plantar

12 árvores a mais, no total de 52, para ocorrer a neutralização.

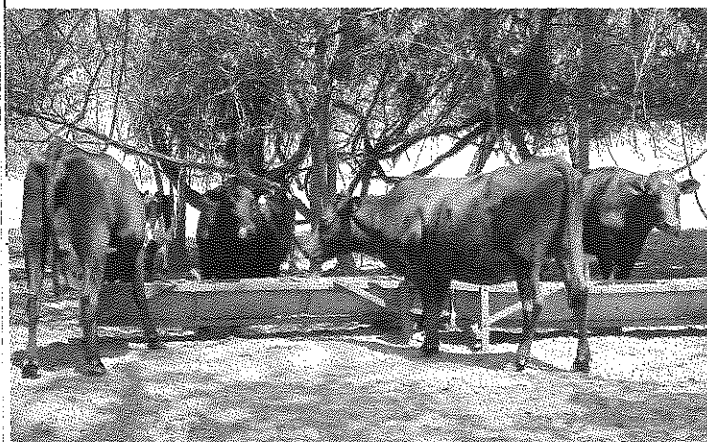
INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DA JERSOLANDA - Segundo o pesquisador Alexandre Berndt, a menor emissão pode estar relacionada a algumas características da vaca Jersolanda. Uma delas é o tamanho do animal: os mestiços Jersolando são menores que os Holandeses. Conforme Berndt, animais de menor porte geralmente comem menos e, por consequência, emitem menos gases de efeito estufa. Como as vacas Jersolandas produziram a mesma quantidade de leite que as Holandesas em uma das lactações, a emissão por litro de leite ficou menor para os animais do primeiro grupo.

De acordo com o especialista, a pesquisa indica mais um caminho para a redução da emissão de gases de efeito estufa na pecuária. Ou seja, as vacas Jersolanda podem ser uma alternativa para que os sistemas de produção de leite brasileiros registrem menores emissões.

No Brasil, a emissão de gases de efeito estufa proveniente da fermentação do sistema digestório no setor pecuário está estimada em 18,4%. A agropecuária é responsável por 32% das emissões nacionais, segundo estimativas anuais de emissões de GEE, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação de 2016.

A Embrapa estuda formas de reduzir essas emissões com a adoção de sistemas integrados, como o de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), recuperação de pastagens degradadas, uso de aditivos na nutrição, elevação da lotação animal e aumento da produtividade em sistemas de produção. No entanto, a avaliação de emissões em relação às raças ainda é pouco comum e pode ser mais uma alternativa de mitigação, de acordo com o pesquisador, para quem o sucesso dessa abordagem ainda vai depender dos resultados de mais experimentos.

Gisele Rosso é jornalista da área de comunicação da Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos-SP.

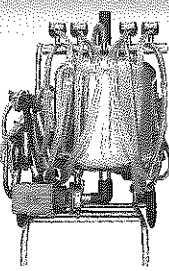
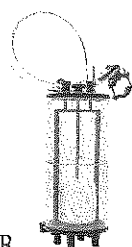


Características próprias favoreceram ação ambiental da raça



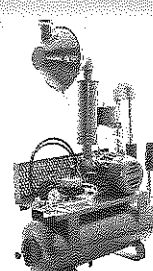
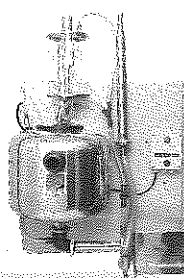
TEL: (19) 3534-1944
WWW.ORDENBRASIL.COM.BR

LAVADOR
TRANSPARENTE



TRANSFERIDOR

UNIDADE
FINAL



CONJUNTO DE
VÁCUO ACOPLADO

